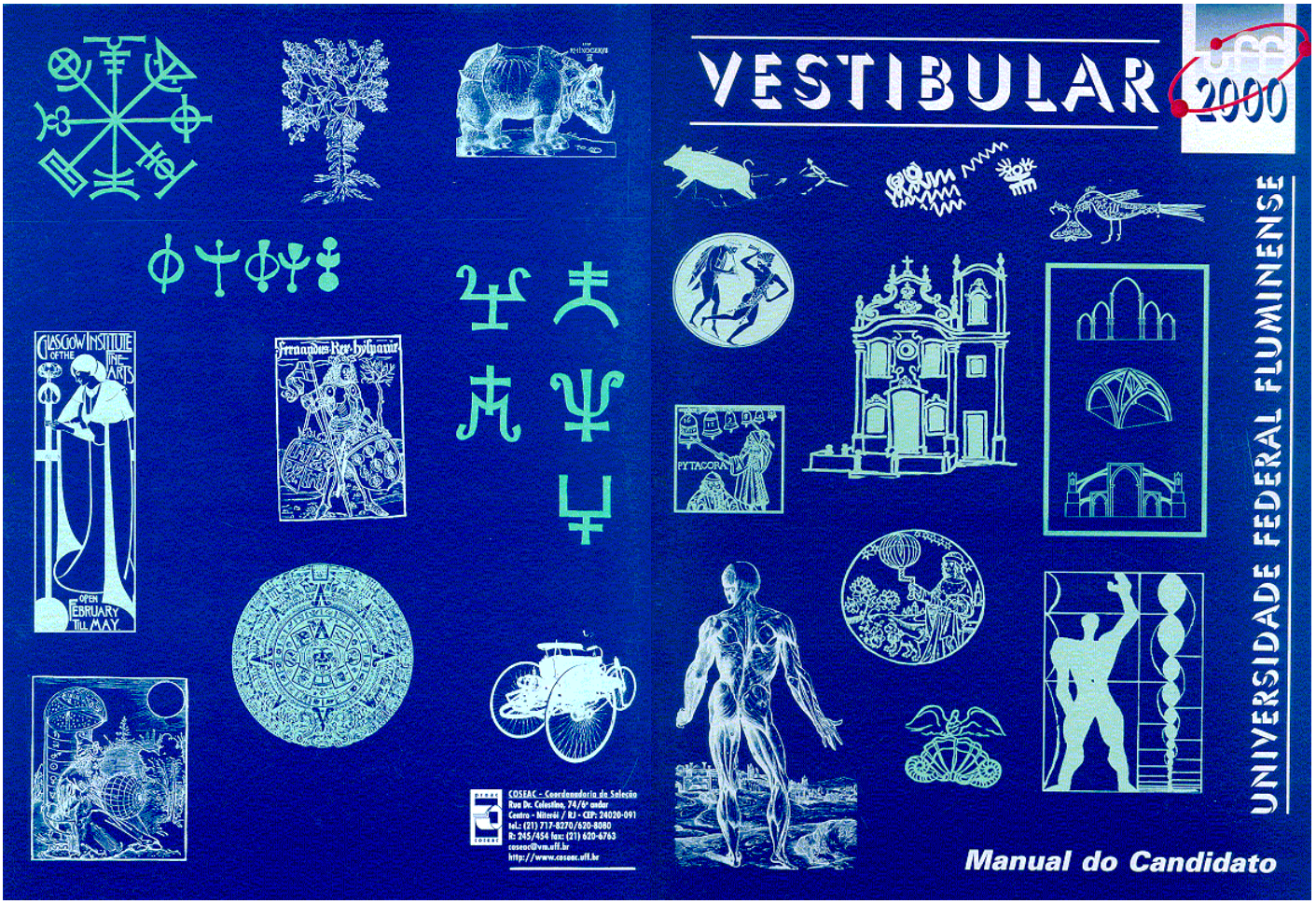
R e d a ç ã o

ATENÇÃO

- Ao desenvolver o tema é indispensável:
  - seguir, atentamente, as instruções sem fugir ao tema;
  - escrever com **letra legível**;
  - produzir um texto dissertativo com, no mínimo, 20 e, no máximo, 25 linhas.
- A redação vale dez pontos.

01 Na virada do milênio muito se tem reportado às sucessivas conquistas do Homem através das múltiplas civilizações.

As iconografias que ilustram a capa do *Manual do Candidato* da nossa Universidade apresentam o sentimento e o conhecimento construído pelo Homem. Podemos com estas duas paralelas – conhecimento e sentimento – definir identidades e comportamentos.



Projeto Gráfico de Cecília Jucá de Hollanda. *Manual do Candidato;* UFF/2000, set/1999.

R e d a ç ã o

02 Leia os fragmentos de texto abaixo:

O homem vive em sua jaula. A jaula não é uma casa, um apartamento, um quarto de hotel de luxo ou de pensão barata. A jaula é o próprio homem. Exígua ou ampla, pouco importa: jaula. E nela vivem, em estranha promiscuidade, as mais sanguinárias feras, as serpentes mais venenosas, os batráquios mais repugnantes, ao lado dos animais domésticos, os pássaros canoros, as aves da mais bela plumagem, os insetos mais deslumbrantes. O tigre e o chacal, o cão e o gato, o pavão e a andorinha, o beija-flor e o rouxinol, a borboleta e a mosca caseira, a cascavel e a pomba-rola, toda a arca de Noé, em suma, cabe nessa jaula secreta e obscura, que é a alma humana.

O Estado de São Paulo, 02/7/1974.

Ao longo do dia e da noite em nossas palavras, gestos, sonhos, quer percebamos ou não, cada um de nós utiliza os símbolos. Eles dão forma aos desejos, incitam ações, modelam comportamentos.

O símbolo arquetípico liga o universal e o individual.

O tigre simboliza a força yang, agressiva, necessária à conservação da vida.

A garça simboliza a liberdade, autonomia, plenitude e o vôo existencial.

A serpente simboliza o erotismo, a sedução, a sagacidade.

É preciso regressar às fontes, às origens primordiais da vida, recuperar nossa força vital, nossa liberdade, nossa sensualidade, nossa capacidade de desfrutar as coisas boas da vida para sermos novamente seres integrados.

Jornal Biodanza. Niterói, Abril/Maio/Junho 1999.

O século de todas as revoluções se despede num anticlímax. Foi-se à Lua provar supremacia e à rua exigir igualdade. Surgiram a pílula, a TV, o computador, a Internet, os mercados globalizados... Da embriaguez das transformações, estudiosos de vários campos estão concluindo que restou uma ressaca sem fim. Que de tão intensa, arrisca gravemente o futuro das relações humanas. O homem se esbaldou em evoluções no século 20. Mas viciou seu cotidiano com as regras do mercado que tão vorazmente fez dessas evoluções ganho econômico. Às portas do novo século, acordou de mau humor, indisposto e com fotofobia. Em outras palavras: intolerante, insolidário e avesso à reflexão.

Jornal do Brasil, Caderno B, 28/8/99.

03 Desenvolva, na sua dissertação, o tema proposto a seguir, relacionando idéias apresentadas nas iconografias e nos fragmentos lidos.

Você **não** deve transcrever trechos dos fragmentos, mas apenas selecionar e relacionar as opiniões e argumentos veiculados, como material de reflexão para seu próprio texto.

TEMA:

Considerando-se o percurso histórico feito pelo homem, dividido entre conhecimento e sentimento, de que forma você espera que o homem do século XXI **acorde**?

R e d a ç ã o

RASCUNHO:

R e d a ç ã o

nº do 1º avaliador	
nº do 2º avaliador	